

014ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 10NOV2020

Pauta: Debater o PLL nº010/19

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): (19h07min) Senhoras e senhores, vamos iniciar esta audiência pública que tem o objetivo de debater sobre o Projeto de Lei do Legislativo nº 010/19, que inclui art. 9º-a na Lei nº 12.162, de 9 de dezembro de 2016, alterada pela Lei nº 12.423, de 14 de junho de 2018, determinando que os usuários do serviço de transporte motorizado privado e remunerado de passageiros que optarem pela forma de pagamento em dinheiro deverão incluir, no momento do cadastro na aplicação de internet, documento de identificação civil e fotografia atualizada. Esse é o elemento principal do projeto, que depois será detalhado, e certamente que o autor do projeto aqui presente no dia de hoje, mais os colegas vereadores que estão presentes, se tiverem o ensejo, poderão debater de forma profunda, para que nós busquemos, doravante, enfrentar as condições objetivas de que ainda, no corrente ano, viremos a decidir sobre essa matéria, não somente numa homenagem ao autor, que por ela pugna desde 2019, mas, como também, dentro de um objetivo geral da Mesa Diretora da Casa de ver o máximo de projetos abatidos neste ano absolutamente diferenciados e caracterizados pela pandemia que assolou não só o País como o mundo.

Por isso, ao saudar os nossos convidados e visitantes, com muita alegria quero transferir o comando desta audiência pública ao diretor legislativo da Casa, a quem devemos a criatividade de realizar essas reuniões virtuais que nos permitem superar as dificuldades apostas pelos diversos protocolos que buscam concretizar o isolamento social cognado pelas autoridades sanitárias. Repito: este cidadão, Luiz Afonso de Melo Peres, é credor do nosso respeito, da nossa admiração e, sobretudo, do nosso reconhecimento. Por isso, com a maior tranquilidade, meu caro autor, passo o comando desta audiência pública ao nosso diretor legislativo, a quem as prerrogativas de comando são total e absolutamente entregues de forma a que esta audiência possa atingir os objetivos que certamente haverá de ter.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Sr. Presidente, antes de passar para o diretor Luiz Afonso, eu gostaria de um minuto para fazer uma consideração sobre a sua condução. Eu gostaria de registrar o meu agradecimento a sua competência, porque, como V. Exa. sabe, nós temos muitas discussões, diferenças ideológicas, mas eu queria apontar nesta audiência pública uma das últimas atividades que nós estamos tendo, inclusive antes do processo eleitoral, a sua competência como Presidente da Câmara, para saber articular o que for possível sempre do que são interesses comuns da cidade, das pessoas e saber diferenciar o que é fundamental, inclusive em relação às demandas políticas, aos interesses políticos que V. Exa. representa, mas, ao mesmo tempo, saber separar o que é fundamental do secundário, saber compor no que é possível compor. Eu acho que essa é uma qualidade de um presidente da Câmara muito importante e eu queria fazer esse registro a V. Exa.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Ainda que desvanecido pelo seu, não vou dizer imerecido, mas o seu exagerado reconhecimento, nós nada mais fizemos do que cumprir a determinação da lei, do Regimento, o bom senso. Sabedores que somos que compomos e dirigimos uma Casa de 36 integrantes com posições diversificadas, em que isso é salutar para a democracia, porque a democracia do partido único não se elege e não se transforma, não produz aquilo que o bem-estar social está a exigir dos eventuais dirigentes de uma Câmara de Vereadores, como é o caso meu no presente momento. Por isso fiz questão, na abertura, como sempre o faço, de reconhecer o nosso diretor legislativo, que não é nosso correligionário político, porque nós escolhemos os nossos colaboradores pelas qualidades pessoais e não pelas posturas políticas, sabendo que todos eles, como eu, colocamos abaixo e acima de qualquer consideração político-partidária o interesse na nossa Casa Legislativa. Cumprimento pelo seu projeto e com maior prazer transfiro o comando da nossa audiência pública, como de resto todas outras tem sido comandado pelo nosso diretor legislativo, nosso distinto colaborador Luiz Afonso Peres, a quem transfiro o comando.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sr. Presidente, desejamos boa noite a todos que estão nos acompanhando. Vamos inicialmente passar as

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

informações preliminares sobre a realização da nossa audiência pública: está sendo transmitida pela TVCâmara – canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3 –, também pelo YouTube, na página da Câmara Municipal de Porto Alegre – www.camarapoa.rs.gov.br. A dinâmica da nossa audiência pública será a seguinte: inicialmente, teremos a fala do Sr. Reinaldo Ramos, presidente da Ampritec, requerente da audiência pública, com o tempo de 15 minutos para suas considerações iniciais. Posteriormente, ouviremos o Ver. Roberto Robaina, que também terá o mesmo tempo para fazer suas considerações; na sequência, a palavra poderá ser concedida aos demais vereadores presentes – vejo aqui o Ver. Prof. Wambert – e também às pessoas que assim o desejarem, devendo se inscrever pelo *chat* ou pelo bate-papo da plataforma Zoom.

Passo a palavra ao Sr. Reinaldo Ramos, presidente da Associação dos Motoristas Privados e de Tecnologias – Ampritec, e requerente desta audiência pública. Boa noite, seja bem-vindo!

SR. REINALDO RAMOS: Boa noite; agradeço à Câmara pela disposição que permitiu a manifestação da nossa associação, sou muito agradecido a todos, à diretoria, à presidência da Câmara, a todos os vereadores que estão hoje conosco, em torno desse assunto que é muito delicado: a segurança do motorista de aplicativo. É uma coisa com a qual a gente não pode brincar mais, a questão da segurança; todos os assuntos pertinentes ao motorista de aplicativo, achamos necessário que sejam discutidos com as associações. Hoje a Associação dos Motoristas Privados e de Tecnologias - Ampritec foi a primeira associação no Brasil – não foi nem no Rio Grande do Sul – criada para defender o motorista de aplicativo. E por ser uma categoria muito grande – hoje no RS temos em torno de 32 mil motoristas, sendo 18 mil em Porto Alegre – há muitas pessoas que acabam utilizando a massa para outros fins, utilizando aquilo que é o mais importante: a vida do motorista, a sua preservação. Então, eu tenho como lema: um líder não cria grupo, ele faz pelo todo. Então, eu creio muito, acredito muito no nosso poder municipal, no que tem sido feito pelos motoristas, através da Câmara de Vereadores, assim como há muitos vereadores que são muito empenhados na questão da regulamentação dessa nova profissão que se criou. É uma profissão nova que se criou. Hoje os motoristas têm medo de trabalhar, não pelo fato

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

de ter taxistas, outras coisas que tinham no passado, mas, sim, pela insegurança que se tem, pelo roubo, assalto. Nós tivemos aí quase 30 mortes, durante quatro anos, de motoristas de aplicativos. Então, quando a gente coloca uma situação dessas, em que é feito uma PL que não é discutida com a categoria, com a associação que representa eles, achamos uma coisa muito leviana. Através da associação, eu mandei um ofício para quem fez esse projeto, pedindo para nos atender e recepcionar lá para que a gente pudesse discutir juntos, porque hoje só colocar a foto do passageiro no aplicativo não resolve, porque a foto é algo que se troca a qualquer momento, não tem como ver a veracidade daquela foto. Eu posso baixar um aplicativo, colocar a foto do meu irmão, quem vai dizer que eu tenho segurança com aquilo ali, isso não transmite, não torna seguro o aplicativo. E a associação sempre foi para que... Se o Município quer interferir em algo que é privado – hoje o aplicativo é algo privado, não é uma licença como de um táxi, de uma lotação, de um ônibus –, então, que interfira em fatos que realmente vão ajudar o motorista.

Hoje o que seria certo para o motorista de aplicativo? É ele ter, no aplicativo do passageiro, uma senha, ou uma digital, ou qualquer coisa que realmente mostrasse.... É muito fácil hoje o ladrão roubar o celular, chamar o aplicativo e assaltar o motorista do aplicativo, e aí ele vai e altera a foto de qualquer maneira, ou ele cria um perfil falso com uma foto que já não é dele. Então, isso não dá segurança nenhuma para o motorista. Então, a gente está perdendo tempo discutindo uma coisa que não vai levar à solução do problema, que é a segurança, e, sim, a partir do momento que um celular tem o aplicativo, tem ou através de uma digital, ou através de uma senha, através de qualquer mecanismo que realmente vai ver a veracidade daquela pessoa que está vendo, aí começa a ter segurança. Então, quando surgiu essa PL nº 010, pelo nosso vereador, por quem tenho o maior respeito, o Ver. Roberto Robaina, eu tentei por várias vezes falar com ele, ir no gabinete dele e não tive retorno. Não sei qual o grupo que ele se reúne, mas teve muitos motoristas perguntando: “Reinaldo, como vai ser isso?” – não tive retorno. O motorista quer realmente a segurança, mas segurança eficaz, que realmente vá mudar a trajetória dele.

Hoje, quando a gente fala motorista, geralmente a gente pensa naquele pai de família, naquela pessoa que está utilizando o carro para as horas vagas, não, hoje é um profissional que a sua renda é exclusiva disso aí. E não é só o homem, nós temos mulheres, nós temos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

mulheres dentro da associação, nós temos a nossa vice-presidente, nós temos pessoas que estão trabalhando no dia a dia e deixam seus filhos em casa, deixam seus afazeres em casa e saem sem saber se vão voltar, porque se tornou uma profissão de risco, e a gente quer segurança, os motoristas querem, mas segurança eficaz, aquela segurança que realmente vai fazer diferença. Desculpa, uma foto no aplicativo não é a solução, eu acho que o poder público pode nos ajudar e interferir muito mais, através dessa audiência e de outras que podem ser formadas, e discutir junto com a Câmara de Vereadores. Nós temos vereadores aqui que nos apoiam, que nos ajudam bastante, que escutam porque, antes de qualquer coisa, tem que escutar o motorista, a nossa categoria, a nossa associação é a maior interessada. Então, a gente apoia qualquer um que tenha soluções que realmente vão ajudar a categoria, não só dizer: “Ah, vou criar, vou botar uma fotinha”. Isso não resolveu e nem vai resolver, até porque vem motoristas de tudo que é parte, não só de Porto Alegre, vem da Grande Porto Alegre, vem de Canoas, vem de Alvorada, vem de Viamão, vem de Novo Hamburgo, vem para cá, aí o Município... (Problema na conexão.) ...alguma coisa aqui. Então, tem fatores que seriam muito mais importantes para o motorista do que isso. Primeiro, quer ajudar o motorista? Vamos trabalhar em cima para que tenha no aplicativo um módulo de segurança digital, senha, que realmente só aquela pessoa possa chamar, mais ninguém.

Já que tem a intervenção do poder público, vamos interferir que aprove que cada plataforma tenha um escritório aqui no Município, arrecadando o ISSQN para o Município, que é onde o motorista, quando tiver qualquer tipo de problema, um simples assalto, ele tenha aonde ir, não tenha um 0800, alguém que nem atende ele. Isso o Município tem que se preocupar. Hoje, vejo aplicativos que fazem corridas aqui e o ISSQN vai para São Paulo, para Recife. Acho que isso que o poder público, a Prefeitura, junto com a Câmara de Vereadores, deve se preocupar, botar recursos para dentro da nossa cidade, para que os carros que estão rodando aqui tenham segurança, o motorista tenha aonde recorrer, porque hoje a gente não tem aonde recorrer, não tem nada, aí liga para uma central que fica lá em Recife, como a inDriver, liga para a UBER que fica em São Paulo, e não tem ninguém para nos atender aqui, e os nossos recursos estão indo para outros estados, até para outros países. Então, a gente tem que centralizar e pensar em coisas que ficam dentro do nosso Município, e os

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

nossos motoristas daqui de Porto Alegre tenham recursos, tenham para aonde recorrer aqui dentro. Então, o pensamento da Ampritec é realmente dar uma segurança para o motorista ir trabalhar. Nós tivemos muitos motoristas mortos por contas *fake*, uma foto não vai terminar com a conta *fake* e nem vai impedir, e hoje as plataformas vêm e fazem o que querem. A gente precisa de uma regulamentação, a gente luta por essa regulamentação, a gente pede o apoio de cada um dos vereadores, a gente sabe quem são os vereadores que realmente nos apoiam mais, na associação. Isso está sendo muito discutido agora, principalmente nessas últimas semanas de campanha, e sabemos quais os vereadores que realmente estão fazendo alguma coisa pelos motoristas e os vereadores que não se importam. Vamos deixar rolar. Então eu não estou aqui para criticar, respeito todos os vereadores e a autoridade que cada um tem, mas essa autoridade tem que ser a favor da população, e os motoristas são a população. São 18 mil motoristas em Porto Alegre que fazem parte da população de Porto Alegre. Então esses têm que ser respeitados e devem ser feitas medidas que deem segurança para eles. Então o que eu peço, através desta audiência pública, é que a gente reveja isso e, se o poder público for interferir, que interfira em mecanismos que realmente deem segurança para os motoristas. Escutem os motoristas, escutem a associação que está aqui há cinco anos defendendo. A gente não é uma associação comercial para vender produto, ela foi criada com o objetivo de regulamentar e ajudar os motoristas. A gente não vive de venda de produtos, a gente é uma associação realmente em defesa dos motoristas. É isso que a gente pede, com a associação, para cada um dos vereadores que, quando forem realizar um projeto, que pensem e conversem com os motoristas, para saber com o que realmente os motoristas estão preocupados, aqueles que estão lá na rua, 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias ao ano. Esses têm que ser escutados, pois sabem o que é para o bem deles, o que ajuda e o que não ajuda. Não adianta saber a opinião de poucos grupos e, sim, do geral, da maioria. Então hoje eu venho aqui pedir para vocês que o projeto seja melhor analisado e identificado, porque ele tem muitas falhas e não vai atender a segurança dos motoristas. Obrigado.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Muito obrigado, Sr. Reinaldo, pela sua intervenção. Não temos mais nenhuma inscrição. Ver. Roberto Robaina, deseja fazer seu pronunciamento?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Sim, diretor, obrigado, pela condução da audiência. Sei que alguns motoristas tiveram dificuldade para acessar nesse sistema remoto da Câmara, mas, de toda forma, sei também que os motoristas de aplicativos vão acompanhar esse debate mesmo que seja depois. Essa discussão é muito importante. Eu não tenho nenhum objetivo aqui de estabelecer polêmica, o meu objetivo é justamente clarificar e buscar construir as condições para aprovação desse projeto, que responde aos interesses dos motoristas de aplicativo, foi elaborado pelos motoristas de aplicativos, e o meu mandato serviu de porta-voz dessa demanda da categoria. É um projeto construído inclusive com as lideranças da Associação Liga dos Motoristas de Aplicativos – ALMA, da Ugama e com lideranças da própria Ampritec, eu tive oportunidade inclusive de visitar o Reinaldo que é presidente da Ampritec. Eu não quero, Reinaldo, não tenho nenhum objetivo de me intrometer nas questões ligadas à representação da categoria, eu sei que toda categoria profissional têm distintas representações, melhores, piores, daí cada categoria que tem de avaliar. Eu estive inclusive reunido com o senhor e com o Júlio, que é o vice-presidente da Ampritec e que renunciou depois ao cargo de vice-presidente, trabalha muito também comigo na elaboração desse projeto. No projeto, nós tínhamos o sentido inclusive de aproveitar uma situação muito especial na Câmara de Vereadores, na qual existe uma maioria clara contrária ao governo Marchezan para aprovar esse projeto, porque quem acompanhou a discussão dos motoristas de aplicativos sabe que nós tivemos um grande obstáculo no prefeito Marchezan. O prefeito Marchezan atua muito contrariamente aos interesses dos motoristas de aplicativo, respondendo aos interesses das empresas, não dos empregados. E nós fizemos a elaboração de uma lei muito completa, muito elaborada. Eu convido até o Ver. Wambert, com essa conjuntura que temos, para aprovar o projeto, mas teve esse pedido de audiência pública, que eu respeito, é um direito de qualquer associação fazer esse pedido. Eu discordo no sentido de que eu achava que nós deveríamos aproveitar o período inclusive prévio à eleição, seria mais fácil para a

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

aprovação, mas eu acho que todo debate é bem-vindo também. Então, eu não vejo problema em a gente poder aprofundar mais o debate, inclusive porque o que o PLL nº 010/19 determina justamente uma mudança na identificação dos passageiros e estabelece a necessidade da identidade, esse é o primeiro ponto, como muito bem apontou o Presidente Pujol, define a necessidade da identificação do passageiro, não apenas do nome e do número do telefone, mas a identificação por RG. E além disso, talvez, o Sr. Reinaldo não tenha lido o conjunto das proposições, mas o projeto prevê também uma emenda que responde à necessidade da senha. Então, o projeto não está apenas exigindo a identificação visual, ele está, também, exigindo a identificação por senha. Essa consideração, da necessidade da senha, foi um aporte dos motoristas, que viram que, se o projeto fosse só pela identificação visual, seria incompleto.

Então, eles apontaram essa necessidade, a mesma necessidade que, por sinal, o Reinaldo apontou. Então, estou com muita expectativa, Wambert, de que nós estejamos juntos para aprovar o projeto, junto com a emenda, aprovando a necessidade de identificação do usuário e da necessidade da senha. Com isso, nós garantimos uma política de segurança, porque todos sabem que não há uma política clara das empresas, as empresas não estão, infelizmente, preocupadas com a segurança dos trabalhadores. Nós tivemos, ao longo desses meses, muitas iniciativas políticas para pedir às autoridades que respondessem a esse problema da segurança. Nós estivemos com os trabalhadores da Ugama, da ALMA, com o próprio Júlio, que era o vice da Ampritec, com o Secretário de Segurança Pública do Estado e com o vice-governador, o Ranolfo Vieira, que nos recebeu, em duas oportunidades, para que nós pudéssemos discutir, inclusive, a política de segurança pública com relação aos motoristas de aplicativos em âmbito estadual, não só no Município de Porto Alegre, e foi bem acolhida a nossa proposta pelo vice-governador. Foram reuniões longas, reuniões com elaborações, e um dos grandes temas, inclusive, que nós havíamos pedido, naquela oportunidade, para o vice-governador, é que ele interferisse, se fosse possível, numa discussão com o seu próprio partido, na época - e que continua sendo - o PTB, e eu estou com a expectativa, neste caso, que o PTB também apoie, depois que o Wambert proponha ao PTB, para que a gente tenha uma maioria na Câmara de Vereadores que dê proteção, que desenvolva uma política de proteção, de melhoria da segurança para

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

os motoristas de aplicativos. Eu sei, e vale a pena observar, o poder que tem essas grandes empresas. Agora, nós tivemos, por exemplo, nas eleições nos EUA, uma votação específica. Os EUA, além de votar para presidente, em cada eleição geral, têm plebiscitos sobre temas específicos. E nós tivemos um tema que foi discutido na Califórnia, que é um dos estados progressistas nos EUA, um estado onde a grande maioria, inclusive, votou contra o Trump, foram quase 70% dos votos para o próximo Presidente Biden. Sendo progressista, mesmo assim havia uma proposta que garantia direitos trabalhistas para os motoristas de aplicativo, que hoje trabalham sem direitos, trabalham sem ter proteção social, e a Uber entrou com tanto dinheiro nessa campanha eleitoral que essa proposta de proteção social aos motoristas de aplicativo foi rejeitada no plebiscito da Califórnia, que é um estado progressista. Isso é para que a gente veja o poder da própria Uber. E a Uber se manifestou aqui em Porto Alegre também, porque a Câmara de Vereadores aprovou uma série de propostas de regulamentação, aí o partido NOVO entrou na justiça e paralisou o processo de regulamentação. É preciso ter uma regulamentação, inclusive, evidentemente, como disse o Reinaldo, para que haja pagamento de impostos também. As empresas têm que ter algum nível de relação com a própria cidade, então é preciso ter, sim, regulamentação; e uma regulamentação sobretudo, nesse caso, que proteja os trabalhadores. E nós, nesse caso, aqui em Porto Alegre, não estamos falando nem do debate que houve na Califórnia, que foi um debate mais avançado, que era sobre os direitos sociais desses trabalhadores, que envolve salário mínimo, que envolve direito de férias – esse foi o debate na Califórnia. Aqui, nós estamos discutindo como proteger minimamente os trabalhadores diante de um cenário de uma criminalidade crescente, da qual esses trabalhadores são vítimas. Então, essa proposta de identificação com RG, identificação com senha dos usuários, ela é mínima para garantir segurança, ela não resolve os problemas de segurança, mas é um avanço substancial e por isso é que nós queremos aprovar esse PLL nº 010/19. E queremos aprová-lo com o apoio de todos os vereadores. Nós queremos o máximo de apoio. E eu fico contente que o Wambert esteja envolvido, porque o Wambert também, com o conhecimento jurídico dele, pode nos ajudar. Wambert, nós perdemos essa proposta na CCJ, mas a Procuradoria da Casa disse que não há nenhuma inconstitucionalidade neste projeto; ao contrário, disse que ele está *o.k.*, dentro da lei.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

Depois nós tivemos um revés na CEFOR, e nós tivemos a aprovação deste projeto na CUTHAB, que é a comissão que presido, e também tivemos a aprovação na CEDECONDH. Então, nós necessitamos, sim, ganhar a maioria dos vereadores para que nós tenhamos esse avanço.

Quero concluir dizendo que houve uma mobilização dos trabalhadores, dos motoristas de aplicativo para que esse projeto fosse levado a cabo. Nós conseguimos já vencer. Quando teve a regulamentação da lei, veio a necessidade de identificação, que foi aprovada; depois, o Marchezan vetou e nós não tivemos os 19 votos necessários para derrubar o veto, mas nós havíamos conseguido aprovar esse projeto no que diz respeito à ideia da identificação por RG. Depois deste debate sobre regulamentação, elaborando mais, com os próprios motoristas, nós percebemos a necessidade de agregar no projeto a necessidade da senha. E aí se agregou a necessidade da senha, e agora nós temos um projeto de lei que prevê identificação, RG e senha, de tal forma que podemos, com a aprovação dele, dar um passo, nada mais que um passo, para garantir uma política melhor de segurança para os trabalhadores de aplicativos, e é esse o empenho que temos que ter agora.

Obrigado, diretor Luiz Afonso, eu não sei se usei todo o meu tempo, eu tive uma tentativa de entrar via computador, acabei não conseguindo entrar no computador da sala do meu gabinete por problema técnico, estou utilizando o celular, então o controle do tempo é mais precário. Mas esse é o sentido da proposta e o convite que vou fazer a todos os vereadores para aprová-la o quanto antes, como muito bem orientou o Presidente Pujol.

VEREADOR PROFESSOR WAMBERT (PTB): Boa noite a todos. Queria perguntar ao Ver. Robaina: qual foi o argumento da CCJ?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Esse esforço a gente tem que fazer, como fizemos na CPI – eu e tu tivemos um trabalho muito forte na CPI. Eu vou ser muito sincero contigo, Wambert, eu acho que teve uma influência muito grande da compreensão da Uber. A compreensão da CCJ é de que não cabe ao Legislativo interferir nesta questão, porque seria uma questão privada. E nós sabemos que o Procurador da Casa, tu sabes bem, Wambert, é muito competente, o Dr. Fabio é muito competente, ele fez o parecer de tal

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

forma que realmente achei muito estranho que a CCJ se posicionasse contrária ao parecer do procurador.

VEREADOR PROFESSOR WAMBERT (PTB): Obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Ver. Professor Wambert está com a palavra.

VEREADOR PROFESSOR WAMBERT (PTB): A vida em primeiro lugar, então temos que buscar consensos para encontrar a melhor forma de garantir a segurança do motorista de aplicativo. Comprometo-me a conversar pessoalmente com o Robaina, e também com o Reinaldo Ramos, da Ampritec, que foi o requerente, se achar necessário, fazer alguma emenda no projeto, que a gente possa fazer de forma acordada para ajustar o projeto se achar necessário. Coloco-me à disposição para isso também, presidente.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Muito bom. Eu acho isso, Wambert. Luiz Afonso, nós temos mais inscritos?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Wambert, pelo seu pronunciamento. Ver. Robaina, na verdade, nós não temos mais inscritos, estamos nos encaminhando para o encerramento.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Então a minha proposta, diretor, se o Sr. Reinaldo quiser usar a palavra...

SR. REINALDO RAMOS: Eu gostaria.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Nos encaminhamentos finais, cada um tem cinco minutos para fazer uso da palavra. Por gentileza, Sr. Reinaldo.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

SR. REINALDO RAMOS: Eu queria dizer, em primeiro lugar, para o Ver. Roberto Robaina, que eu li o seu projeto – o senhor mencionou que eu não tinha lido –, com certeza, eu vim preparado para isso. Respeito o seu trabalho, uma vez o senhor esteve até de fato na nossa associação conversando. O Seu Júlio nunca foi vice-presidente da nossa associação, ele é secretário; a nossa vice-presidente é a Vanessa Vieira, que faz parte da associação – acho até que o senhor a conheceu lá. Sim, a Ampritec foi criada em 2016; de todas as demais associações é a única que não tem cunho comercial, ela foi feita para regulamentar a profissão do motorista e foi a primeira se preocupar com todos os quesitos de segurança – isso a gente nunca abriu mão. Eu lutei durante cinco anos pela questão de segurança motorista, ele sendo associado ou não, e foram 30 colegas que a gente perdeu em virtude disso aí. Então o nosso trabalho é muito forte. Eu estive pessoalmente no seu gabinete umas três vezes, nem vou dizer que isso foi má vontade do senhor, mas de repente os seus assessores não passaram a informação de que eu estive lá pedindo uma conversa com o senhor. Eu tive o trabalho de fazer uma pesquisa com o pessoal que trabalha comigo, com 500 motoristas; desses 500 motoristas, 490 não sabiam o que era PL 10. Aí, como é que o senhor me diz que não teve interesse dos motoristas? Eu não sei quem é que passou essa informação.

Falar com três ou quatro líderes não é a mesma coisa que falar com a categoria, e a Ampritec hoje fala com a categoria; a gente expõe, a gente faz um papel mesmo, com a assinatura deles: “O que tu achas do projeto? O que vocês têm a favor? Tu és contra? Por que tu és contra?” Então é trabalho muito árduo, de muito custo, é um trabalho de formiguinha mesmo, passo a passo, indo a cada posto de gasolina, a cada lugar, pegando o motorista aqui, ali, não o motorista de dentro da Ampritec. Panelinha? Eu não consigo te dar uma solução com panelinha! Eu faço um trabalho com a associação, toda a minha diretoria faz, indo em campo, posto por posto, principalmente com aqueles motoristas que não são associados, porque eu preciso ouvir qual é a necessidade dele, daquela pessoa que está trabalhando 12, 14, 15 horas por dia, eu preciso escutar dele, e ele, às vezes, não tem tempo de estar se reunindo, ele quer que alguém faça, porque ele precisa do ganho, do dinheiro dele. Hoje, um quesito muito importante, que interfere na segurança do motorista, são essas tarifas. O motorista anda três, quatro ou cinco quilômetros para ganhar

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

R\$ 4,00 e deixar R\$ 25,00 para a Uber; e ele está atucanado porque não consegue pensar, porque precisa botar gasolina, precisa trocar o pneu e pode se envolver num acidente, e isso também interfere muito na segurança.

Eu não sou contra o seu projeto, eu não concordo com a maneira como ele foi feito, sem escutar os motoristas, os principais interessados – não um grupo de motoristas, e sim os motoristas. A gente fez pesquisas, eu te apresento as pesquisas que a gente fez, que de 500, 490 não sabiam, então tem uma falha aí. Tem que ser discutido com a categoria. Eu não posso, como presidente da associação, vir aqui e dar a minha opinião: “Ah, eu acho que a categoria quer isso”, reunindo-se somente com quatro, cinco, não, eu quero ouvir a opinião deles lá fora, é isso que eu faço no dia a dia. Tu vais me encontrar na Epatur, no Laçador, nos postos de gasolina, falando com cada um deles, e escutando deles. É isso que eu quero da Câmara de Vereadores, eu respeito, independentemente do partido que for, a associação não é uma associação de partidos, até porque uma Câmara de Vereadores tem todos os partidos, e a gente precisa de todos para nos apoiar na nossa questão da segurança.

Então, não é nada pessoal, nada contra o teu projeto, ou contra ti, Robaina, e sim a favor da segurança do motorista. Nós temos motoristas homens, motoristas mulheres, temos a nossa vice-presidente que está nos acompanhando, ela não dirige, mas sabe das dificuldades que as mulheres têm, ela tem um grupo de mulheres que assiste; a gente fala muito na categoria dos homens, mas esquecemos as mulheres que estão na direção, e hoje temos 30% das motoristas mulheres, e o risco delas, com abuso, cantada... Hoje, o maior problema não é nem a foto; hoje, o motorista faz uma reclamação para a plataforma e é a mesma coisa que nada, qualquer passageiro inventa qualquer história, chega lá e o cara é excluído da plataforma; ele perde o ganha-pão, a sobrevivência dele. Sabe o que é não ter dinheiro para levar um pão para dentro de casa? Eu escuto isso todo dia de motoristas: “Reinaldo, eu fui excluído, porque um passageiro não gostou, porque parou a 20 metros dele, pois ali era proibido parar e estacionar, e ele foi lá e reclamou, e me tirou o meu ganha-pão; eu tenho dois, três filhos em casa”. Houve uma motorista mulher que levou um tapa na cara, porque não aceitou a cantada, ela ligou para a plataforma e a plataforma não fez nada! Agora, se ela dá uma resposta malcriada, ela é excluída da plataforma. Então,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

quando se fala na questão da segurança, nós estamos muito limitados ao que meia dúzia acha. Hoje, se tu pegares as pesquisas, Robaina, e eu faço questão, se tu puderes fazer isso comigo, a gente faz e te mostro as pesquisas, e tu vais ver que, quando fala em segurança, eles querem segurança dentro da plataforma, até porque hoje, a maioria, hoje, dá para dizer que quase 50% dos motoristas de aplicativo são ex-taxistas. E taxistas, meu amigo, eu respeito a categoria deles e o trabalho deles, porque são aqueles caras... (Problemas na conexão.) ...e o carro parado... (Problemas na conexão.) ...não tinha foto, não tinha RG, não tinha nada e é esse pessoal que saiu dos taxis que estão trabalhando hoje dentro do aplicativo. Então, a gente tem que respeitar. Não estou dizendo que sou contra o teu projeto; eu quero que ele seja o melhor para a categoria, o melhor para todos os motoristas, aqueles que estão lá na rua dirigindo 14, 15 horas por dia. Eu quero que a atenção do projeto esteja virada para eles, para a necessidade deles. Acho que esgotei meu tempo aí, peço desculpas para o diretor.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Não, em absoluto, Sr. Reinaldo, a gente sabe que é um tema importante. Nós temos um pedido de inscrição do Sr. Mauro Souza, que representa a Ugama - União Gaúcha dos Motoristas Autônomos. O senhor está com a palavra por cinco minutos, seja bem-vindo.

SR. MAURO SOUZA: Boa noite a todos. Eu estou no 3G, então, não sei se eu vou conseguir manter a transmissão. Boa noite a todos os senhores, em especial o Robaina, o Reinaldo, o diretor e os demais membros da reunião. Reinaldo, só um parecer para ti, o Júlio era o representante da Ampritec. Em todas as reuniões que a gente acompanhou, o Júlio sempre estava junto e falando em nome da Ampritec, como secretário-geral.

SR. REINALDO RAMOS: Não, eu só corriji o fato de ele dizer que ele era vice-presidente.

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Só um instante, Sr. Mauro, por gentileza. Só vamos estabelecer, nós não vamos estabelecer um debate, por gentileza, cada um tem o seu momento para falar. Por favor.

SR. MAURO SOUZA: Só para colocar uma posição referente ao Júlio. Quanto à classe, a nossa audiência aqui, eu acho que foi solicitada em função do Projeto de Lei do Legislativo nº 10/19, então ela não tem nada a ver com valores. Eu acho que a segurança, que foi um pedido pelas outras, inclusive, estávamos todos presentes, e o Robaina foi o vereador que nos acolheu. Então, eu acho que segurança é crucial, e a gente precisa de segurança no aplicativo. E essa ideia da senha foi em conjunto com todos, todos, inclusive o Júlio estava junto nessa emenda que foi elaborada. Valores, a gente vai ter que ver depois. A gente sabe que está tudo defasado. Então, eu já pedi a fala para defender o Júlio, que ele também não se encontra aí hoje, ele nunca falou que era vice-presidente. Ele sempre falou que era secretário. São coisas que acontecem. Está bom, Reinaldo? Só para esclarecer isso. E, Robaina, a gente tem uma dificuldade muito grande referente ao...(Problemas na conexão)...*on-line*. Hoje, era para ter muito mais gente assistindo. Com a liberação, eu acho que a gente poderia ter feito esta reunião presencial. Iria dar muito mais retorno e mais ajuda. Foi uma dificuldade muito grande. Vários do nosso grupo que se inscreveram não conseguiram entrar. Então, eu peço que, se tiver uma nova audiência pública, eu não sei como vai terminar esta reunião, seja presencial. Boa noite aos demais. Seria só isso a minha exposição. Obrigado Robaina e aos demais pela participação.

O SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sr. Mauro. Então, para encerrar, Ver. Roberto Robaina.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Obrigado, Mauro. Um abraço a todos do PSOL, da Liga, da ALMA, são todos trabalhadores e lideranças que foram muito ativos na elaboração deste projeto. E como bem esclareceu o Mauro, também com a participação do Júlio, que era uma liderança da Ampritec.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

Não é meu objetivo me intrometer, como eu lhe disse, nas discussões internas da representação da categoria dos trabalhadores dos aplicativos. Inclusive, quando foi pedida esta audiência pública, eu fiquei pensando que fosse uma política do Marchezan, querendo evitar que este projeto fosse aprovado rapidamente. Porque foi um pedido estranho. Nós tínhamos condições de vencer antes da eleição, de conseguir a aprovação deste projeto, que prevê identificação, senha, mas aí veio o pedido de audiência pública e paralisou. Mas vendo o Ver. Wambert na audiência, me deu uma tranquilidade de que não. A gente tem trabalhado juntos em vários temas, e eu sou muito otimista de que, neste caso, também na aprovação deste projeto, nós também vamos trabalhar juntos, de tal forma que eu vejo que o sentido da audiência foi importante, porque a gente vai ter mais forças. Independentemente de não termos conseguido aprová-lo antes da eleição, o que importa é nós reunirmos a maior força possível para aprová-lo este ano. E como bem disse o Wambert, qualquer questão que seja necessária agregar, pode-se fazer emendas. Mas o projeto é bem construído com as lideranças dos trabalhadores dos aplicativos. É verdade que nem toda a categoria se envolveu, porque a categoria tem ainda um grau inicial de organização associativa. E eu quero aqui registrar que, tanto a representação da Ugama, com o Mauro, quanto a representação da ALMA, da Liga, de várias lideranças, tem sido muito forte. Tanto foi forte que, no processo de discussão no legislativo sobre a regulamentação, a mobilização dos trabalhadores foi muito grande, os trabalhadores lotaram as galerias de tal forma que, sim, Mauro, nós tivemos esse prejuízo, agora, de termos um funcionamento remoto. Eu sei que isso prejudica a participação popular, as pessoas não estão acostumadas, mesmo nós, vereadores, às vezes, temos dificuldades. Como muito bem disse o Presidente Pujol, se não fosse o diretor legislativo Luiz Afonso, a Câmara teria uma enorme dificuldade de funcionar, porque o sentido do nosso funcionamento é o sentido presencial, é poder encontrar as pessoas, conversar diretamente, e nós estamos com um funcionamento precário, na medida em que é um funcionamento remoto. Mas o importante, neste caso, é reunir forças, é fazer um projeto correto e reunir forças. Eu creio que o projeto é correto, porque ele trata da segurança, ele aborda dois temas decisivos para melhorar a segurança dos trabalhadores de aplicativo e ele vai reunir forças. Eu estou convencido de que, inclusive com a participação do Wambert,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

que se interessou em vir para esta audiência, nós teremos o apoio do PTB, contamos com o apoio do PT, contamos com o apoio do PSD, contamos com o apoio do PDT, contamos com a bancada do PSOL, que foi a bancada que se envolveu na elaboração desse projeto, portanto, nós vamos vencer. Evidentemente que é uma luta, porque a Uber tem peso, e eles sabem usar esse peso. Não é à toa que, desde 2019, nós temos condições de votar, e, por um motivo ou outro, sempre o processo legislativo é paralisado, seja por decisão judicial, seja por manobra na atividade parlamentar, mas eu confio que agora nós vamos conseguir dar a arrancada final para a aprovação do PLL nº 010. É isso, um abraço a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Muito obrigado, Ver. Roberto Robaina. Estamos nos encaminhando para o final, apenas gostaria de registrar, em nome da Câmara, que, de fato, as audiências presenciais são muito mais produtivas do que as audiências virtuais. No entanto...

VEREADOR PROFESSOR WAMBERT (PL): Mais animadas.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Sem dúvida, vereador. Mas, de fato, nós estamos impedidos de fazer reuniões presenciais em razão dos protocolos dos decretos estaduais e municipais.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Luiz Afonso, só um registro que é importante, teve um prejuízo de participação. O Jéferson, que é uma liderança da Ugama, ele queria muito participar e teve um problema, eu quero deixar o meu abraço para ele. Um registro importante a ausência do Jéferson.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, a gente sabe que diferentes pessoas têm dificuldades para, eventualmente, lidar com essas tecnologias novas, mas, infelizmente, é o que o momento da pandemia nos permite, para dar um mínimo alcance aos debates sobre as questões da cidade. Agrademos a presença de todos e desejamos um bom final de noite.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
014ª Audiência Pública Virtual 10NOV2020
Pauta: Debater o PLL nº 010/19

(Encerra-se a reunião às 19h55min.)